

Millennium
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Terça-feira, 28.06.22 *Nº7607

SOMOS
O MELHOR
BANCO DIGITAL

AQUI CONSIGO INOVAR

Mais informações num Balcão
Millennium bim e em
www.millenniumbim.co.mzINNOVATORS
2021Millennium
bimDe segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amílcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Dias difíceis no combate ao terrorismo em Cabo Delgado

Ataques não cessam e Pemba volta a receber muitos deslocados

- Ataque a Mihecane [Ancuabe] resultou em três mortos e em Njama [MdP] também três pessoas foram carbonizadas no mini-bus

(Maputo) Desde a incursão terrorista de 5 de Junho corrente, muitas aldeias do distrito de Ancuabe, região sul de Cabo Delgado, não mais voltaram a desfrutar um cenário de estabilidade, tendo em conta que os ataques acontecem dia após dia, o que faz com que milhares de pessoas continuem a abandonar àquelas áreas residenciais.

Porque as partidas de Ancuabe e as chegadas à cidade de Pemba, o principal destino da população que foge à saga terrorista, continuam a ter lugar diariamente, as autoridades governamentais ainda não têm os números exactos dos novos deslocados, mas calcula-se em milhares de pessoas.

Aliás, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) calculava, na semana passada, em cerca de 25 mil pessoas a nova vaga de

deslocados, depois do ataque a Nandul.

Por outro lado, ao longo das vias rodoviárias, a exemplo de Silva Macua e Metoro, nota-se várias pessoas que continuam à espera de uma oportunidade de acesso a transporte para buscar por um local que se considere comparativamente seguro à situação que se vive em Ancuabe desde 5 de Junho.

Além de Pemba, outros destinos da população que foge dos ataques terroristas em Ancuabe é o distrito de Chiure. Outras pessoas vão a Montepuez. Há também quem tem como destino o distrito de Mueda, mais a norte.

“Mas maior parte mesmo vai à cidade de Pemba. Há razões históricas que também explicam o facto de muita gente ir a Pemba. Muitos têm familiares em Pemba” – explicou uma fonte local, descrevendo que as autoridades só não reabrem o Centro de Trânsito na cidade de Pemba, exactamente pelo facto de as

várias famílias que continuam a chegar desde 5 de Junho estarem abrigadas em casas de familiares.

Os que vão a Mueda, explicou a fonte, são também deslocados que tentavam estabelecer-se em Ancuabe, depois de terem fugido dos ataques nos distritos da região norte da província. Ou seja, depois de considerarem Ancuabe como zona segura, agora são obrigados a procurar outro local, tendo em conta que, nos últimos dias, a saga terrorista incide sobre as aldeias daquele distrito do sul de Cabo Delgado.

No geral, a descrição de Ancuabe indica vida unicamente na vila distrital, local visitado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, depois do ataque a Nandul. Em maior parte das aldeias não existe vida, segundo relato que recebemos.

Em aldeias onde se pode encontrar algumas pessoas, estas estão

Pagamento de Serviços

**Quando quiseres
onde estiveres**
Já está

*150# OU

Para mais informações contacta 84111 ou www.vi.com.mz



Facilita a tua vida



IPTV, O FUTURO NA TUA MÃO

CHEGOU UMA NOVA FORMA DE VER TELEVISÃO QUE DÁ MAIS FIBRA À TUA TV



desprovidas de qualquer serviço público, particularmente saúde e educação. É que os funcionários públicos, que muitas vezes não são poupados quando são encontrados por terroristas, alegadamente pelo facto de também fazerem parte do governo, há muito abandonaram os postos de trabalho.

Pemba sem abastecimento

Por outro lado, as pessoas que chegam à cidade de Pemba lamentam o facto de, em Ancuabe, terem deixado todo o esforço de uma época agrícola que tinha dado certo. Ou seja, a população diz que tinha produzido e muito, mas os ataques fizeram com que tudo fosse abandonado, deixando os mantimentos a mercê dos grupos terroristas.

Aliás, explicaram-nos, o distrito de Ancuabe é potencialmente agrícola e fornecia a cidade de Pemba com diversos bens alimentares. “Quem passasse de Metoro, de Silva Macua e de outros locais poderia ver a capacidade produtiva de Ancuabe, mas agora nada. Pemba se vai ressentir muito da falta de produtos de Ancuabe” – explicou a fonte.

Três passageiros morreram carbonizados

Na edição desta segunda-feira reportamos que uma viatura mini-bus foi emboscada, cerca das 13 horas de sábado, 25 de Junho, na estrada N762, região norte de Mocímboa da Praia. O ataque

aconteceu sensivelmente 10 quilómetros da vila sede, numa via que estabelece a ligação com o vizinho distrito de Palma.

Em relação a esse ataque, soubemos nesta segunda-feira, que tinha resultado em três vítimas mortais. As três vítimas foram carbonizadas no interior da viatura. Há indicações de que outras quatro conseguiram escapar, mas contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros. A viatura fazia o trajecto Palma – Mueda.

Já o ataque a Mihecane, distrito de Ancuabe, que também reportamos na edição desta segunda-feira, resultou, de acordo com as actualizações recebidas, em três vítimas mortais, também.

As actuais incursões terroristas mais a sul de Cabo de Cabo são, em algum momento, descritas como estratégia para

reduzir o cerco que os grupos estavam a sentir na região centro e norte de Cabo Delgado. O Chefe de Estado tem apelidado as últimas incursões como fuga e busca de comida, tendo em conta o aperto que as Forças de Defesa e Segurança estão a conseguir fazer contra os grupos.

Em relação ao mesmo assunto, o Comandante da Missão de Treino da União Europeia em Moçambique considerou “normais” os actuais movimentos dos grupos atacantes, também numa lógica de que quanto maior for a descoberta de bases ou esconderijos, os grupos tornam-se bastante voláteis e mantêm-se permanentemente em movimento. **(Redacção)** Texto co-produzido com a *Zitamar News*, no âmbito do projecto *Cabo Ligado*, em parceria com a *ACLED*

Perturbações na SIMO Rede

Actualização do sistema na base da justificação

(Maputo) Os utilizadores da SIMO Rede estiveram toda a manhã desta segunda-feira impossibilitados de fazer quaisquer transacções e pagamentos electrónicos, trazendo de volta

os fantasmas da “seca” assistida em 2018, quando o Banco de Moçambique e o anterior provedor do software entraram em profundas desinteligências.

Para o caso desta segunda-feira,

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 27 de Julho de 2022.

Ofertas de Venda	Preço (MT)	Acções	
Obrigações		CDM	60,00
---	---	EMOSE	15,00
Fundos Públicos		HCB	2,00
---	---	CMH	2.500,00
Acções		Papel Comercial	
CDM	70,00	---	---
CMH	2.800,00	Mercado de acções	
HCB	2,35	Acções	Último Preço
Papel Comercial		CDM -	60,00
---	---	CMH -	2.800,00
Ofertas de Compra		EMOSE -	15,00
Valores Mobiliários	Preço (MT)	ZERO INVESTIMENTOS, S.A	20,00
Obrigações		TOUCH-Touch Publicidade, S.A	3,20
---	---	ARCO-Arco Investimentos, S.A	100,00
Fundos Públicos		HCB -	2,35
---	---	ARKO SEGUROS -	1.250,00
		REVIMO -	12.750,00
		2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A	1,00
		PAYTECH, S.A	10,00

Principais Câmbios MZN em 27 de Junho de 2022

Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,97	4,04
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	77,68	79,23
EUR/MT	66,70	68,03

Fonte: BCI

Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

a SIMO rede simplesmente decidiu fechar-se em copas e nada dizer aos utilizadores que, mais uma vez, viram os seus planos do dia impossibilitados por causa da paragem do sistema, mas o mediaFAX soube de uma fonte da Associação Moçambicana de Bancos que a perturbação esteve, essencialmente, relacionada com a actualização do sistema.

Ou seja, normalmente neste processo tecnológico e de uso de softwares, regularmente há upgrades que servem para resolver ou corrigir alguma anomalia e, por essa via, oferecer melhor funcionalidade do sistema.

O normal é que essa actualização aconteça numa hora morta e por um período de tempo considerado mínimo, mas a actualização desta segunda-feira terá, por uma razão que ainda não foi devidamente clarificada, demorado bastante, daí as perturbações sentidas

pelos clientes.

Apesar de compreenderem e considerarem “normal” a queda do sistema, os bancos dizem que os prejuízos decorrentes destas falhas são reais, e esforços deviam ser feitos no sentido de garantir ininterruptibilidade do sistema nacional de pagamentos.

Mas a fonte também relacionou a oscilação ao processo de migração dos sistemas, sabido que o actual provedor da SIMO rede é a americana, Euronet, que substituiu a portuguesa Bizfirst. Este processo pode estar a acontecer ainda a nível de cada banco, tendo em conta que cada instituição tinha o seu sistema.

Aquando da assinatura do acordo, recorde-se, os dirigentes do Banco de Moçambique e da Euronet garantiram que o novo sistema era fiável, moderno e que garantia o aumento da eficiência e da eficácia na intermediação financeira. **(Redacção)**

Suspeitos de roubo de gado enterrados vivos na Manhiça

Exumação só hoje

(Maputo) Só serão exumados nesta terça-feira, os primeiros cinco dos sete corpos, cujas vítimas foram enterradas vivas, no Posto Administrativo da Maluana, no distrito da Manhiça, província de Maputo, por suspeita de pertencerem a gangues que se dedicam ao roubo de gado naquela região. Os cinco corpos a serem exumados hoje correspondem aos já localizados, faltando identificar o local exacto no qual foram enterrados os primeiros dois corpos.

A informação foi dada ontem, pelo chefe do Posto Administrativo da Maluana, que apontou que, em princípio, o processo devia ter acontecido sexta-feira. Da sexta foi adiado para ontem, mas por razões relacionadas com a logística necessário, a acção foi remarcada para esta terça-feira.

“Havia um plano para a exumação dos corpos na sexta-feira, mas por razões alheias à nossa vontade, uma parte de equipa multisectorial não conseguiu estar aqui. A exumação não ocorreu naquele dia. As pessoas foram enterradas no interior de Maluana, próximo da fronteira com Moamba”, disse o dirigente local, em contacto com o mediaFAX, na tarde de ontem.

Segundo explicou, os cinco cor-

pos já identificados e a serem exumados hoje correspondem aos dos agentes da Polícia da República de Moçambique e de um militar, que, segundo se diz, iam aferir os acontecimentos relacionados com as informações da morte de dois supostos ladrões de gado bovino. Ou seja, chegados ao local, a população suspeitou que

Vinte anos da exploração de recursos extractivas

Maior reflexão precisa-se

(Maputo) Passados mais de 20 anos desde o início de exploração de recursos extractivos em Moçambique, o Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD) considera que o país precisa fazer balanço sobre a forma como está a decorrer a exploração, os ganhos e questões a melhorar de modo a se definir políticas que vão contribuir para responder os desafios do país.

Este posicionamento foi apresentado nesta segunda-feira, 27 de Junho na cidade de Inhambane, durante a sessão de diálogo entre deputados da Assembleia da República (AR) e membros das Assembleias Provinciais (AP), de todas as províncias que reflectem, durante dois dias (segunda e terça-feira) sobre as dinâmicas actuais do sector da indústria Extractiva e desafios para Moçambique.

“Estamos a falar de mais de 20 anos

também fossem ladrões de gado, e que iam em missão de acudir os comparsas que já tinham sido enterrados vivos no dia anterior.

Dos agentes da PRM, foi possível identificar três. Entre eles está Belmiro Elias Machoe, 1º cabo da Polícia, afecto ao Posto Policial de Mercado Grossista do Zimpeto, Joaquim Ernesto Mariquel e Ercílio José Nduvane, ambos sargentos da Polícia e afectos ao Posto Policial de Magoanine C.

Juvenal Sigauque explicou que o caso ocorreu no dia 20 de Junho, segunda-feira da semana passada, quando um criador de gado notou que havia invasores no seu curral. Ele chamou a população e os supostos meliantes foram amarrados e enterrados vivos.

“A Polícia dirigiu-se à zona na perspectiva de identificar o local onde os corpos dos supostos meliantes estavam enterrados e tentar esclarecer o assunto. Na sequência disso, a comunidade terá confundido os agentes da Polícia com os meliantes”, explicou.

Em Maluana, o ambiente continua tenso, com a população a exigir a libertação de cinco pessoas da comunidade, acusados de terem participado activamente no assassinato das sete pessoas. A população continua a acusar a Polícia de conivência e de estar a promover detenções arbitrárias. **(Eduardo Conzo)**

desde que iniciamos com o primeiro projecto de exploração de recursos extractivos, mais concretamente no distrito de Inhassoro, onde ocorre a exploração do gás natural. É importante reflectirmos sobre a forma como decorre a exploração destes recursos, os ganhos que o país tem conseguido, as lições, os desafios e todas as questões que precisamos melhorar, para alinharmos as políticas para melhor responder a expectativa do cidadão”, disse Dércio Alfazema, Director de Programas do IMD, para quem a reflexão deve ser profunda e urgente, pois as comunidades já começam a dar sinais de alguma frustração em relação aos benefícios que resultam do sector.

“Os deputados devem ter em conta a necessidade que temos de proceder o aprimoramento de alguns instrumentos,

como a lei de minas e a lei de petróleos tendo em conta as dinâmicas actuais do sector extractivo. É preciso também olhar como lições destes mais de 20 anos de exploração de recursos a necessidade urgente de se definir uma política de gestão de receitas para o sector de modo a garantir uma maior transparência na sua gestão. Também precisamos reflectir sobre os 2.75 por cento que são alocados as comunidades onde ocorre a exploração de recursos. Precisamos reflectir sobre a transparência, ou seja, a forma como são alocados e geridos estes 2.75 por cento, mas também há necessidade de se repensar sobre a actualização da taxa para uma percentagem que permita realizar investimentos visíveis e inquestionáveis nas comunidades". (Redacção)

CURTAS

Moçambique recebe USD 30 milhões

(Maputo) O Banco Mundial aprovou uma doação adicional no valor de USD 70 milhões para o projecto dos Centros de Excelência do Ensino Superior da África Oriental e Austral. Deste montante, Moçambique recebe 30 milhões de dólares americanos para estabelecer o seu primeiro Centro de Excelência em Sistemas e Inovação Agroalimentar.

O financiamento tem como objectivo principal, criar capacidade técnica e de investigação de alta qualidade para

o desenvolvimento agrícola.

Este financiamento da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) vai continuar a reforçar a capacidade das instituições de ensino superior seleccionadas na região, incluindo Moçambique, para ministrar formação em pós-graduação de qualidade e aumentar a capacidade de conduzir investigação em áreas prioritárias. (x)

XX Conselho

Coordenador do MIC

(Maputo) O Ministério da Indústria e Comércio realiza, no distrito de Nacala-à-Velha, província de Nampula, de quarta a sexta-feira, o seu XX Conselho Coordenador.

Trata-se de uma reunião que vai traçar as sinergias para o reforço do compromisso de materialização dos objectivos estratégicos do sector, constantes no PQG, em linha com a visão, missão e os valores do Ministério a nível do seu modelo operacional; garantir a articulação e complementaridade entre o órgão central e as instituições tuteladas, bem como aprimoramento, harmonização e consolidação das actividades do sector da indústria e comércio para os anos subsequentes.

Para este evento, estão previstas visitas aos estabelecimentos industriais nos distritos de Nacala Porto e Nacala-à-Velha, mesa-redonda de negócios e investimento da Zona Económica Especial de Nacala (ZEEN) e ainda a realização de uma feira de exposição de produtos nacionais.

Referir que o evento vai decorrer sob o lema: Industrializar Moçambique: criando bases para o desenvolvimento integrado e sustentável". (x)

Bias na sessão do Parlamento Pan-Africano

(Maputo) A Presidente da Assembleia da República, Esperança Bias, está a participar desde ontem, na cidade sul-africana de Midrand, na IV Sessão Ordinária da V legislatura do Parlamento Pan-Africano (PPA).

Ao evento, que vai terminar no pró-

Publicidade



**SOMOS A MARCA
MAIS VALIOSA
DE ÁFRICA**

Fomos nomeados a marca bancária mais valiosa de África pela Brand Finance, devido ao nosso esforço para transformar radicalmente o nosso modelo de negócio, o foco na experiência dos nossos clientes e por impulsionarmos o desenvolvimento de Moçambique.

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança.

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Ranking anual do Brand Finance referente às 500 marcas bancárias mais fortes do mundo.

ximo domingo, Bias faz-se acompanhar pelos membros do Grupo Nacional junto do PPA, nomeadamente os deputados Aires Bonifácio Aly, Damião José, António Joaquim Mainato e André Joaquim Magibiri. (x)

CCM e IPEME discutem exportação

(Maputo) O Instituto para Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME), em parceria com a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), realizam a partir de hoje até a próxima quinta-feira, em Maputo, um workshop de capacitação aos empresários em matéria de prontidão para exportação das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

O evento vai acontecer com o objectivo de reforçar a capacidade técnica das MPME, identificar empresas com potencial para exportação e apoiá-las na elaboração do Plano de Exportação, a capacitação dos empresários de diferentes sectores de actividade económica.

A discussão surge no âmbito da necessidade de estruturação, melhoria da qualidade dos produtos e serviços das Micro Pequenas e Médias Empresas moçambicanas, diversificar, assim como promover o acesso ao mercado internacional. (x)

Guiné-Bissau

PR da confiante que em Lisboa começará “novo paradigma”

(Lisboa) O Presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, mostrou-se confiante de que a Conferência dos Oceanos, que decorre em Lisboa, estabelecerá “um novo paradigma” na protecção dos oceanos e lembrou que o seu país já enfrenta os desafios das alterações climáticas.

“O meu país, Guiné-Bissau, em parte continental e em parte insular, com um arquipélago de mais de 80 ilhas (...) tem as melhores potencialidades no domínio das pescas, do turismo, de uma multifacetada economia azul. (...) Mas o meu país não é propriamente um

oásis ecológico”, disse Umaro Sissoco Embaló, na sua intervenção no plenário da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que hoje começou em Lisboa.

O chefe de Estado guineense afirmou que a Guiné-Bissau tem “os mesmos problemas, os mesmos desafios que, com maior ou menor gravidade, enfrentam os outros países” com características idênticas, nomeadamente a erosão das áreas costeiras.

“É por isso que a viabilização do Acordo de Paris é para nós muito importante. Estamos a fazer tudo para construirmos uma economia que seja amiga de saúde dos nossos rios, amiga do Atlântico, que é o oceano que banha o meu país”, disse.

O Presidente sublinhou ainda que a maior esperança da Guiné-Bissau reside na sua juventude, que tem “cada vez mais consciência ambiental”, “porque efectivamente o futuro pertence à juventude”.

Saudando os Governos de Portugal e do Quênia, co-organizadores da Conferência dos Oceanos, Sissoco Embaló disse estar “certo de que, pela qualidade da sua organização e mais ainda pela sua ambiciosa agenda científica e tecnológica, (...) a Conferência dos Oceanos vai estabelecer o novo paradigma”.

“E esse paradigma novo vai de

certeza impulsionar soluções inovadoras para um dos maiores desafios da humanidade: conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares, os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”.

Sublinhando que os oceanos “constituem o maior ecossistema do planeta”, o líder guineense alertou que “nenhum desenvolvimento sustentável será concebível se não fizer parte do seu conceito o papel crucial dos oceanos”.

“É por isso mesmo que o lema ‘Salvar os Oceanos, Proteger o Futuro’ é inteiramente adequado, pertinente. Diria mesmo que se trata de um imperativo realmente inadiável”, afirmou Sissoco Embaló, numa referência ao lema da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas.

Mais de 7.000 pessoas, entre elas representantes de 140 países, alguns ao mais alto nível, participam a partir de hoje em Lisboa na segunda Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, o maior evento de sempre dedicado ao tema.

Depois de há cinco anos ter decorrido em Nova Iorque a primeira conferência, Portugal, em conjunto com o Quênia, organiza o segundo encontro, sob o lema “Salvar os Oceanos, Proteger o Futuro”. (angop)

mediaFAX e SAVANA
INDEPENDÊNCIA. A INTELIGÊNCIA.

A *mediacoop, SA* tem disponível o jornal SAVANA e o diário electrónico *mediaFAX* no seu telemóvel, PC e tablet. Para o fazer, aceda à nossa plataforma pelo link <https://www.jornal.savana.co.mz>. O envio aos assinantes da cópia PDF foi descontinuado. Os assinantes com contrato em dia, recebem senhas de acesso fornecidas pelo nosso Departamento Comercial.

Para mais informações contacte-nos:
Avenida Amílcar Cabral n.º 1049 R/C Maputo
E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz ou dinguizwayo.chiconela@mediacoop.co.mz
Tels: 84 2272591 | 82 3171100 | 21 301737

Direcção Comercial

Publicidade

REDACTOR
O JORNAL PREPARADO PARA O LEITOR MAIS EXIGENTE.

RESERVE A SUA SUBSCRIÇÃO ATRAVÉS DO

✉ correiodamanha@tv cabo.co.mz
✉ c/c de redactor@mz@redacção.com

Publicidade